

**Ponta Administradora de
Consórcios Ltda. –
Consórcio Ponta**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Consórcio Ponta

Examinamos as demonstrações contábeis da Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Consórcio Ponta (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2015 e a demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

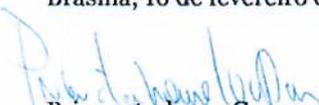


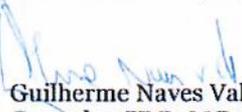
Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Consórcio Ponta

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Consórcio Ponta em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2015 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 16 de fevereiro de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" DF

**Ponta Administradora de
Consórcios Ltda. – Consórcio
Ponta**

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Demonstração consolidada dos recursos de consórcios	13
Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	15
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	15
Nota 3 – Principais práticas contábeis	15
Nota 4 – Disponibilidades	18
Nota 5 – Títulos e valores mobiliários	19
Nota 6 – Outros Créditos	19
Nota 7– Investimento	20
Nota 8– Imobilizado	20
Nota 9 – Intangível	21
Nota 10 – Obrigações fiscais previdenciárias	22
Nota 11 – Obrigações diversas	22
Nota 12 – Patrimônio líquido	23
Nota 13 – Receitas de prestação de serviços	23
Nota 14 – Despesas tributárias	23
Nota 15 – Despesas de pessoal	24
Nota 16 – Outras despesas administrativas	24
Nota 17 – Outras receitas operacionais	25
Nota 18– Imposto de renda e contribuição social	25
Nota 19 – Critérios de tributação	26
Nota 20 – Transações com partes relacionadas	26
Nota 21 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais	27
Nota 22 – Outras informações da Administradora	27
Nota 23 – Gerenciamento de riscos	28
Nota 24 – Principais práticas contábeis para grupo de consórcio	30
Nota 25 – Aplicações financeiras - grupos	33
Composição da Diretoria	33

Relatório da administração

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2015 foi marcado por forte deterioração das condições econômicas no Brasil. Embora o cenário negativo tivesse sido amplamente antecipado por analistas e pelo mercado, o desempenho mostrou-se ainda pior que o esperado, especialmente do ponto de vista da atividade econômica. Houve algumas medidas efetivas na busca de correção dos desequilíbrios ao longo do ano que foram prejudicadas pela combinação das crises econômica, política e fiscal. No exterior, a despeito da continuidade da recuperação em algumas regiões, especialmente em países avançados, consolidou-se a perspectiva de crescimento lento e o receio com o ritmo de desaceleração da China. Com isso, os preços de commodities sofreram novas quedas acentuadas, impactando os ativos de países exportadores destes itens, como o Brasil. Nos Estados Unidos, com o ritmo de crescimento econômico mais consolidado e a recuperação plena do mercado de trabalho, o Federal Reserve iniciou o aumento da taxa de juros no final do ano, sinalizando um processo gradual de ajuste monetário.

No Brasil, espera-se forte contração no PIB de 2015, estimativa de -3,8% pela pesquisa Focus de 26 de janeiro de 2016. O consumo das famílias, após uma longa sequência de crescimento, também recuou de forma intensa no ano passado, queda de 4% conforme pesquisa Focus de 26 de janeiro de 2016, afetado pela deterioração do mercado de trabalho, perda de poder de compra, encarecimento do crédito e baixa confiança. Por fim, o único componente a fornecer uma contribuição positiva à demanda em 2015 (e possivelmente também em 2016) serão as exportações líquidas, diante da combinação de forte desvalorização cambial e contração expressiva da demanda interna.

Uma importante mudança observada em 2015 consistiu no comportamento do mercado de trabalho, que tradicionalmente reage por último às mudanças no ciclo econômico. Assim, após um longo período de recuo da taxa de desemprego e aumento de ganhos reais de renda, houve uma forte reversão dessa situação em 2015. A renda das famílias, após anos de expansão real, sentiu o efeito do aumento da inflação e do encolhimento dos empregos, resultando em quedas esperadas de 4,1% dos rendimentos médios e de 5,9% da massa salarial em 2015, ambos em termos reais.

Em relação ao crédito, o panorama mostrou-se semelhante. Após anos de forte expansão, houve clara desaceleração em 2014, migrando para uma contração significativa dos saldos e concessões em termos reais em 2015. Em dezembro, o estoque total de crédito teve expansão nominal de 6,6% em relação à 2014. O resultado ilustra a combinação de bancos muito cautelosos na oferta de crédito, impondo uma maior seletividade e um aumento dos spreads, e demandantes pouco confiantes, sejam consumidores ou empresários. Do ponto de vista inflacionário, o IPCA fechou 2015 com variação de 10,67%, a maior desde 2003. A principal fonte de pressão veio dos itens administrados, que foram puxados em grande medida pela recomposição dos preços de energia elétrica.

A política monetária passou por ajustes ao longo do ano. A taxa Selic teve um aumento total de 250 pontos-base durante o ano, finalizando o período em 14,25%. Porém, o movimento não foi suficiente para impedir que as expectativas de inflação voltassem a subir, principalmente a partir de julho,

Relatório da administração

quando ficou evidenciado que o governo não conseguiria cumprir com os objetivos fiscais traçados. A política fiscal consolidou-se como o aspecto mais crítico da conjuntura macroeconômica brasileira, com a clara dificuldade do governo de promover um ajuste nas contas públicas capaz de estabilizar o endividamento bruto em relação ao PIB.

Em resumo, o ano de 2015 expôs de maneira contundente os desequilíbrios e as inconsistências geradas pelas escolhas econômicas dos últimos anos no Brasil, tendo como resultado uma crise fiscal de grandes proporções, uma inflação de dois dígitos e uma severa contração econômica. Tal quadro foi agravado por uma crise política em meio aos problemas econômicos e à perda de popularidade do atual governo.

Para este ano de 2016, as perspectivas seguem adversas para o Brasil, com projeção de queda do PIB (-3,0%), inflação ainda acima do teto da meta (7,0%), manutenção do déficit primário (-0,8% do PIB), continuidade da desvalorização do real ante o dólar (expectativa de R\$ 4,35/US\$ no final do período) e incertezas sobre a condução da política econômica. O alento vem do setor externo, com a retomada gradual das exportações, embora tal impulso seja insuficiente para reverter o ambiente cauteloso que deve prevalecer durante o ano.

2. Mercado de consórcios

O mercado de consórcios, em contraponto ao cenário de desaceleração do crédito observado em 2015, apresentou um crescimento de 14% no volume de créditos comercializados, em relação ao ano anterior. Em cotas comercializadas houve evolução de 2% em relação a 2014. Esse distanciamento da evolução dos créditos disponibilizados e da comercialização foi devido à maior representatividade na evolução das vendas em 2015 no segmento de imóveis, com valores maiores de cartas de crédito, que alcançou 42% de aumento ante 2014. Ainda em comercialização de cotas, o segmento de veículos leves apresentou alta de 11%, o de motocicletas caiu 11% e serviços apresentou alta de 14%. Esse resultado positivo ocorreu, principalmente, pelo fato do consórcio se apresentar como uma alternativa mais barata ao financiamento de bens e serviços praticado no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Apesar do ano 2016 se mostrar bastante desafiador do ponto de vista econômico a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC, fundamentada por pesquisas junto a potenciais consorciados acredita, no mínimo, na manutenção dos volumes de comercialização atingidos no ano 2015. Essa expectativa positiva é reflexo do consórcio vir se apresentando como mecanismo importante para o planejamento de futuras aquisições de bens ou contratações de serviços.

3. Ponta Administradora de Consórcios

Há 43 anos no mercado, a Ponta Administradora de Consórcios é uma das mais tradicionais empresas do segmento e conta com o diferencial de ter sido a primeira administradora de consórcios a obter autorização de funcionamento pelo órgão regulador no país, servindo de modelo para a estruturação de outras empresas de semelhante atuação.

Relatório da administração

Integrando desde julho de 2011 o conjunto de instituições que formam o Sistema Sicoob, a Ponta Administradora têm como foco o Sicoob Consórcios, produto feito para atender os associados Sicoob.

A grande inserção do produto consórcios nas cooperativas do Sicoob possibilitou à Ponta um aumento de 23% no número de cotas contratadas em 2015 ante 2014, totalizando em 12.995 cotas comercializadas e alcançando um volume total de R\$ 617 milhões de créditos disponibilizados.

A Ponta Administradora, no segmento de veículos leves, teve em 2015 uma evolução bem mais expressiva que a do mercado, alcançando de 29%. Já em imóveis apresentou redução de 26% em relação ao ano de 2014. Esse resultado menos satisfatório em comercialização de cotas de imóveis é reflexo da campanha realizada em dezembro de 2014 cuja venda de cotas de imóveis superou em muito as expectativas, (1.551 cotas somente em dezembro de 2014) acarretando um comportamento pontual e antecipando para o ano de 2014, parte do volume das vendas projetadas para 2015.

Nas contemplações o mercado teve aumento em 2015 de 12% em veículos leves e de 3% em imóveis. A Ponta em 2015 contemplou 4.105 cotas de veículos (aumento de 76%) e 508 cotas de imóveis (aumento de 113%).

A Ponta Administradora iniciou em 2015 a comercialização de cotas nos segmentos de motocicletas (870 cotas comercializadas em 2015) e de serviços (885 cotas comercializadas em 2015), gerando diversificação no seu portfólio e levando às cooperativas maior competitividade no produto..

4. Performance

A Ponta Administradora de Consórcios encerrou o ano de 2015 com ativos totais consolidados de R\$ 20.233 mil, aumento de 59,03% em relação ao ano de 2014 e com 31.922 cotas ativas e 3.615 bens entregues, crescimento de 56,38% e 44,72% respectivamente em relação ao ano anterior.

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 3.980 mil, com retorno anualizado de 54,68% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2014.

O bom desempenho da Ponta, tanto em comercializações como o incremento da carteira e do resultado, proporcionou aumento de 54,68% do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2015 em relação a dezembro de 2014.

5. Gerenciamento de riscos

a. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez

A gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez no conglomerado Bancoob e no Sicoob é realizada de forma centralizada pela Superintendência de Gestão de Riscos (Suris), conforme dispõem as resoluções CMN

Relatório da administração

3.721/2009, 3.464/2007 e 4.090/2012, por meio de quatro gerências especializadas:

- Gerência de Risco de Crédito (Geric);
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez (Gerim)
- Gerência de Middle Office (Gemid); e
- Gerência de Modelagem (Gemod)

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos, considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e a de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gestão de risco centralizada; e
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

No Conglomerado Bancoob, as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gestão de riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos, que tem a Superintendência de Gestão de Riscos (Bancoob) como área responsável, é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema.

A estrutura centralizada de gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez prevê:

- i. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;
- ii. Procedimento para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;

Relatório da administração

- iii. Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pela Bancoob DTVM; e
- iv. Utilização do modelo VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento com os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora e administrados pela Bancoob DTVM;
- v. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Sicoob;
- vi. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

A estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- i. Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- ii. Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados por canal de comercialização, por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- iii. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Sicoob;
- iv. Adequada validação dos modelos.

b. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, aprovada pela Diretoria da Administradora (Circular Ponta Administradora de Consórcios 001).

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bienalmente. O processo de gerenciamento do risco operacional da Administradora consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados a Diretoria da Administradora, bem como ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Bancoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

Relatório da administração

6. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao Bancoob, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores da Ponta Administradora de Consórcios, pela dedicação e compromisso.

A Administração

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Balço patrimonial em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
Circulante	7.052	4.630	Circulante	8.529	5.091
Disponibilidades (Nota 4)	12	26	Outras obrigações	8.529	5.091
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	4.458	3.496	Fiscais e previdenciárias (Nota 10)	2.625	974
Carteira própria	4.458	3.496	Diversas (Nota 11)	5.904	4.117
Outros créditos (Nota 6)	2.581	1.107	Não circulante	445	353
Rendas a receber	272	241	Exigível a longo prazo		
Créditos específicos	166	252	Outras obrigações	445	353
Diversos	2.143	614	Fiscais e previdenciárias (Nota 10)	215	253
Outros valores e bens	1	1	Diversas (Nota 11)	230	100
Despesas antecipadas	1	1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12)	11.259	7.279
Não circulante	13.181	8.093	Capital	6.191	6.191
Realizável a longo prazo			Reservas de lucros	5.068	1.088
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	11.345	6.583			
Carteira própria	11.345	6.583			
Outros créditos (Nota 6)	1.028	913			
Diversos	1.028	913			
Investimentos (Nota 7)	-	13			
Outros investimentos	-	13			
Imobilizado (Nota 8)	688	583			
Imobilizado de uso	1.040	764			
(-) Depreciações acumuladas	(352)	(181)			
Intangível (Nota 9)	120	1			
Ativos intangíveis	124	2			
(-) Amortizações acumuladas	(4)	(1)			
Total do ativo	20.233	12.723	Total do passivo e do patrimônio líquido	20.233	12.723

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de	
	31/12/2015	2015	2014
			(Nota 3 j)
Receitas da intermediação financeira	709	1.194	570
Rendas com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	709	1.194	570
Resultado bruto da intermediação financeira	709	1.194	570
Outras receitas (despesas) operacionais	2.120	4.869	1.646
Receitas de prestação de serviços (Nota 13)	17.982	35.093	19.970
Despesas de pessoal (Nota 15)	(2.459)	(4.532)	(3.620)
Outras despesas administrativas (Nota 16)	(12.787)	(24.639)	(14.887)
Despesas tributárias (Nota 14)	(1.907)	(3.672)	(2.034)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	1.639	3.185	2.252
Outras despesas operacionais	(348)	(566)	(35)
Resultado operacional	2.829	6.063	2.216
Resultado antes da tributação sobre lucro	2.829	6.063	2.216
Imposto de renda e contribuição social	(1.003)	(2.083)	(560)
Imposto de renda (Nota 18)	(730)	(1.516)	(394)
Contribuição social (Nota 18)	(273)	(567)	(166)
Lucro líquido do período	1.826	3.980	1.656
Quantidade de cotas no final do semestre – em milhares	6.191	6.191	6.191
Lucro por cota - R\$	0,29	0,64	0,27

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em milhares de reais

	Capital	Reserva		Lucro(Prejuízo) acumulado	Total
		Legal	Especial de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.191	-	-	(568)	5.623
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.656	1.656
Destinações propostas:					
Reserva legal (Nota 12b)	-	54	-	(54)	-
Reserva de Lucros (Nota 12b)	-	-	1.034	(1.034)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.191	54	1.034	-	7.279
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.980	3.980
Destinações propostas:					
Reserva legal (Nota 12b)	-	199	-	(199)	-
Reserva de Lucros (Nota 12b)	-	-	3.781	(3.781)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.191	253	4.815	-	11.259
Saldos em 30 de junho de 2015	6.191	162	3.080	-	9.433
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.826	1.826
Destinações propostas:					
Reserva legal (Nota 12b)	-	91	-	(91)	-
Reserva de Lucros (Nota 12b)	-	-	1.735	(1.735)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.191	253	4.815	-	11.259

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Demonstração dos fluxos de caixa
 Em milhares de reais

	<u>Semestre findo</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.829	6.063	2.216
Depreciações e amortizações	93	175	121
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	231	237	15
MUTAÇÕES DAS CONTAS PATRIMONIAIS			
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(2.973)	(5.723)	(2.126)
Redução/(Aumento) de outros créditos	(150)	256	519
Redução/(Aumento) de outros valores e bens	37	1	(1)
Aumento/(Redução) das obrigações fiscais e previdenciárias	87	(472)	(201)
(Aumento) das obrigações diversas	1.022	1.680	72
Imposto de renda e contribuição social pagos	(997)	(1.846)	(359)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	179	371	256
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição do imobilizado	(163)	(276)	(274)
Aquisição de intangível	(115)	(122)	-
Baixa de imobilizado	-	-	40
Baixa de investimentos	13	13	13
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(265)	(385)	(234)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(86)	(14)	22
Caixa e equivalente de caixa no início do período	98	26	4
Caixa e equivalente de caixa no final do período	12	12	26
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(86)	(14)	22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
Circulante	318.318	190.324	Circulante	318.318	190.324
Disponibilidade	369	587	Obrigações diversas	318.318	190.324
Depósitos bancários (Nota 25)	369	587	Obrigações com consorciados	159.542	93.776
Aplicações interfinanceiras de liquidez	133.828	85.378	Valores a repassar	2.134	1.477
Aplicações financeiras (Nota 25)	133.828	85.378	Obrigações por contemplações a entregar	108.113	64.407
Outros créditos	184.121	104.359	Recursos a devolver a consorciados	24.968	16.595
Bens retomados ou devolvidos	30	7	Recursos do grupo	23.561	14.069
Direitos junto a consorciados contemplados	184.091	104.352	Compensação	2.531.899	1.713.621
Compensação	2.531.899	1.713.621	Recursos mensais a receber de consorciados	14.443	8.598
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados	14.443	8.598	Obrigações do grupo por contribuições	1.284.724	867.621
Contribuições devidas aos grupos	1.284.724	867.621	Bens ou serviços a contemplar	1.232.351	837.019
Valores dos bens ou serviços a contemplar	1.232.351	837.019	Diversas contas de compensação passivas	381	383
Diversas contas de compensação ativas	381	383			
Total geral do ativo	2.850.217	1.903.945	Total geral do passivo	2.850.217	1.903.945

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos
 Em milhares de reais

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	109.482	85.965	60.782
Depósitos bancários	5	587	234
Aplicações financeiras do grupo	22.379	20.970	14.394
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	87.098	64.408	46.154
(+) RECURSOS COLETADOS	157.447	287.919	163.955
Contribuições para aquisição de bens	121.467	219.650	124.723
Taxa de administração	17.366	33.829	18.828
Contribuições ao fundo de reserva	3.171	7.490	3.694
Rendimentos de aplicações financeiras	10.780	18.244	9.175
Multas e juros moratórios	300	545	393
Prêmios de seguros	2.808	5.245	3.673
Custas judiciais	19	26	4
Reembolso de despesas de registro	265	537	342
Outros	1.271	2.353	3.123
(-) RECURSOS UTILIZADOS	132.733	239.688	138.772
Aquisição de bens	108.995	194.654	111.369
Taxa de administração	17.807	34.792	19.535
Multas e juros moratórios	150	273	197
Prêmios de seguros	2.774	5.243	3.616
Custas judiciais	23	25	4
Devolução a consorciados desligados	1.442	2.296	1.953
Despesas de registro contrato	239	447	338
Outros	1.303	1.958	1.760
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	134.196	134.196	85.965
Depósitos bancários	369	369	587
Aplicações financeiras do grupo	25.714	25.714	20.970
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	108.113	108.113	64.408

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Ponta Administradora de Consórcios Ltda. - Consórcio Ponta é uma sociedade de cotas de responsabilidade limitada, iniciou suas atividades em 3 de março de 1972, e está sediada em Brasília. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis e imóveis, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICCOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 1.477 em 31 de dezembro de 2015, não oferece risco em função de que a empresa possui uma aplicação em títulos e valores mobiliários - TVM classificado no ativo realizável a longo prazo com liquidez assegurada (Nota 20).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Administradora e dos grupos de consórcios foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) específica para as administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições Financeiras – COSIF.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 04 de fevereiro de 2016.

3. Principais práticas contábeis - Administradora

a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Apuração do resultado

A apuração do resultado obedece ao regime de competência exceto pela taxa de administração que é reconhecida pelo seu efetivo recebimento.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional (depósitos bancários) que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

iii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e Equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e Processamento de dados – 20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 15,93%

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

A Administradora não possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2015.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Administradora tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i) Pronunciamentos Técnicos – CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Circular 3.463/2009;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Circular 3.578/2012; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

j) Reclassificação das cifras comparativas

Em 2015, houve a reclassificação das receitas oriundas da prestação de serviço, pela Administradora à Seguradora Mongeral Aegon (Nota 16), registrado no exercício de 2014 como Resultado não operacional. Os efeitos dessa reclassificação são demonstrados a seguir:

	Exercício/2014		
	Original	Ajustes	Reclassificado
Demonstração do resultado			
Outras receitas operacionais	55	2.197	2.252
Demais contas do resultado operacional	(36)	-	(36)
Resultado não operacional	2.197	(2.197)	-
Imposto de renda e contribuição social	(560)	-	(560)
Lucro líquido do período	<u>1.656</u>	<u>-</u>	<u>1.656</u>

4. Disponibilidades

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Depósitos bancários	<u>12</u>	<u>26</u>
Total	<u>12</u>	<u>26</u>

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2015</u>				<u>31/12/2014</u>		
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor do custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo atualizado</u>
Cotas do Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	4.458	-		4.458	4.458	3.496	3.496
CDB - Bancoob	-	-	11.345	11.345	11.345	6.583	6.583
Total	4.458	-	11.345	15.803	15.803	10.079	10.079

Circulante	4.458	3.496
Não circulante	11.345	6.583

- (i) Refere-se substancialmente à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados (Nota 11) que são remunerados conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como disponíveis para venda.

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no exercício foram de R\$ 1.194 (2014 – R\$ 570) e (2º semestre /2015 – R\$709), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

6. Outros créditos

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Rendas a receber (i)	272	241
Devedores por depósitos em garantia	66	120
Tributos a compensar (iii)	2.530	766
Pagamentos a ressarcir (ii)	-	503
Valores pendentes rec. cobrança judicial (IV)	165	253
Aquisição de cotas	477	137
Outros	99	-
Total	3.609	2.020
Circulante	2.581	1.107
Não circulante	1.028	913

- (i) Referem-se aos valores a receber da receita pela prestação de serviços relacionados ao seguro prestamista, descritos na Nota 17.
- (ii) Referem-se aos valores compensados de INSS e PIS.
- (iii) Refere-se principalmente as antecipações do IRPJ e CS do exercício.
- (iv) A Ponta Administradora é parte de processos de cobrança judicial dos grupos encerrados no valor de R\$ 165 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 253) com o prognóstico de êxito provável, e quando recebidos serão rateados e repassados aos consorciados.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Investimentos

Em 2015, a Ponta Administradora alienou a sua participação na empresa Sicoob Administradora e Corretora de Seguros.

8. Imobilizado

	Instalações, móveis e equipamentos (i)	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	299	95	76	470
Aquisição	190	39	45	274
Alienação	-	-	(40)	(40)
Depreciação/exaustão/amortização	(82)	(28)	(11)	(121)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	407	106	70	583
Custo total	500	169	95	764
Depreciação acumulada	(93)	(63)	(25)	(181)
Valor residual	407	106	70	583
Saldos em 31 de dezembro de 2014	407	106	70	583
Aquisição	164	93	19	276
Alienação	-	-	-	-
Depreciação/exaustão/amortização	(121)	(41)	(9)	(171)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	450	158	80	688
Custo total	664	262	114	1.040
Depreciação acumulada	(214)	(104)	(34)	(352)
Valor residual	450	158	80	688
Taxas anuais de depreciação - %	15,93% (ii)	20%	10%	

- (i) Refere-se principalmente às benfeitorias em imóveis de terceiros com depreciação em linha, com prazo do contrato de aluguel de cinco anos.
- (ii) Refere-se à taxa ponderada considerando a representatividade dos ativos.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Intangível - Softwares

	<u>Software</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	2
Aquisição	-
Alienação	-
Amortização	(1)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	1
Custo total	2
Amortização acumulada	(1)
Valor residual	1
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	1
Aquisição	122
Alienação	-
Amortização	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	120
Custo total	124
Amortização acumulada	(4)
Valor residual	120
Taxas anuais de amortização - %	20%

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para imposto de renda (i)	1.516	394
Provisão para contribuição social (i)	568	166
Imposto e contribuição sobre salários	139	117
Parcelamento INSS	213	252
Provisão PIS, Cofins e ISS	360	268
Outros	44	30
Total	<u>2.840</u>	<u>1.227</u>
Circulante	2.625	974
Não circulante	215	253

(i) A variação acompanha a maior lucratividade da Administradora.

11. Obrigações diversas

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	3.661	2.751
Recursos pendentes de recebimento (Nota 6)	165	253
Provisão para despesas de pessoal	372	301
Provisão para despesas administrativas (iv)	909	69
Provisão para causas judiciais (v)	213	14
Credores diversos – país (ii)	17	85
Valores recebidos. de consorciados de grupos encerrados (iii)	797	744
Total	<u>6.134</u>	<u>4.217</u>
Circulante	5.904	4.117
Não circulante	230	100

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores.
- (ii) Refere-se principalmente ao acordo firmado com as ex-proprietárias da Ponta para colocar fim à responsabilidade trabalhista prevista na cláusula Nona do Contrato de Cessão de Quotas da Ponta Administradora de Consórcios.
- (iii) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos consorciados.
- (iv) Referem-se principalmente a provisão de comissões s/vendas, pelo maior volume de negócios gerados.
- (v) Constituição da provisão referente aos processos trabalhistas e cíveis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social no valor de R\$ 6.191, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.191.000 cotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, proprietário de 6.190.381 cotas.
- (ii) Gil Marcos Saggio, proprietário de 619 cotas.

b) Reservas de lucros

Foi destinado para reserva legal 5% do lucro líquido ajustado do período no valor de R\$ 199 (2014 - R\$ 54). Foi constituída a reserva de lucros – Outras, no valor de R\$ 3.781 (2014 – R\$ 1.034).

13. Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	<u>Semestre findo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Taxa de veículos/motocicletas	10.305	18.590	11.473
Taxa de imóveis	7.317	16.113	8.497
Taxa de serviços	360	390	-
Total	17.982	35.093	19.970

Refere-se ao recebimento da taxa de administração dos grupos ativos e encerrados. O aumento no resultado do período é fruto das campanhas realizada na rede Sicoob e maior diversificação de produtos.

14. Despesas tributárias

	<u>Semestre findo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com ISS	981	1.909	1.109
Despesas com Cofins	755	1.435	740
Despesas com PIS	162	310	161
Outros Tributos	9	18	24
Total	1.907	3.672	2.034

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Despesas de pessoal

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Honorários diretoria	260	504	462
Proventos (i)	1.222	2.228	1.789
Encargos sociais (ii)	528	1.008	888
Benefícios (iii)	443	779	469
Treinamentos	6	13	12
Total	<u>2.459</u>	<u>4.532</u>	<u>3.620</u>

- (i) Referem-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.
 (ii) Referem-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
 (iii) Referem-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

16. Outras despesas administrativas

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Comunicações	166	288	209
Manutenção e conservação de bens	102	192	39
Material	27	43	34
Processamento de dados	368	740	550
Promoções e relações públicas (ii)	116	761	82
Propaganda e publicidade	55	63	50
Serviços do sistema financeiro	37	68	47
Serviços de terceiros	587	1.020	702
Comissão sobre vendas (i)	10.764	20.337	12.191
Serviços técnicos especializados	57	152	194
Viagens no país	32	52	40
Aluguéis	221	438	419
Desp. de depreciação/amortização	93	175	122
Outras despesas administrativas	162	310	208
Total	<u>12.787</u>	<u>24.639</u>	<u>14.887</u>

- (i) Refere-se à comissão paga pela venda de cotas de consórcios.
 (ii) Refere-se às campanhas realizadas na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da comissão sobre vendas

	<u>Semestre findo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Comissão Coop. Sistema Sicoob	10.749	20.293	12.127
Comissão Outros	15	44	64
Total	10.764	20.337	12.191

17. Outras receitas operacionais

O resultado de outras receitas operacionais no valor de R\$ 3.185 (2014 – R\$ 2.252) no exercício e (2º semestre/2015 – R\$ 1.639), refere-se principalmente aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados (Pró-labore) à empresa Seguradora Mongeral Aegon relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros, por morte ou invalidez permanente por acidente.

18. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	<u>2º semestre/2015</u>		<u>exercício/2015</u>		<u>exercício/2014</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Resultado antes da tributação	2.829	2.829	6.063	6.063	2.216	2.216
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	<u>707</u>	<u>255</u>	<u>1.516</u>	<u>546</u>	<u>554</u>	<u>199</u>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	47	16	51	17	3	2
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	-6	2	-13	4	-6	7
Prejuízo fiscal/base negativa a compensar PAT	-18	-	-38	-	-147	(42)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	730	273	1516	567	394	166

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5% (cinco por cento).

20. Transações com partes relacionadas

A Ponta Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “Pessoal-chave” da administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

a) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB e Sistema Sicoob

Balanco Patrimonial

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Depósitos bancários	8	23
Títulos e valores mobiliários	11.345	6.583
Total	<u>11.353</u>	<u>6.606</u>

Resultado

	<u>Semestre findo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado de Títulos e valores	709	1.194	570
Despesas de comissão vendas Sicoob	(10.749)	(20.293)	(12.127)
Total	<u>(10.040)</u>	<u>(19.099)</u>	<u>(11.557)</u>

b) Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cotas de fundos de investimentos	4.458	3.496
Total	<u>4.458</u>	<u>3.496</u>

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	<u>Semestre findo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Previdência complementar	7	14	13
Encargos sociais	69	137	125
Remuneração	248	488	447
Seguros	6	11	11
Total	<u>330</u>	<u>650</u>	<u>596</u>

21. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

A Ponta Administradora possui provisão para causas judiciais no valor de R\$ 213 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 14), referentes a 5 (cinco) processos, sendo 3 (três) cíveis, 1 (um) trabalhista e 1 (um) relativo a diferenças de atualização no pagamento a execução fiscal decorrentes de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Ponta Administradora.

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis no valor de R\$ 854 (2014 – R\$ 308), (ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Dano Moral); (ii) ações de natureza trabalhista no valor de R\$ 334 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 761).

22. Outras Informações da Administradora

a) Seguros

A Ponta Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, a Ponta Administradora passou a ser patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2015, a Ponta Administradora contava com 49 participantes, as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 57 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 64) no exercício (2º semestre/2015 – R\$ 32).

c) Alterações na Legislação Tributária

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e Cofins. O conceito de faturamento da norma não trouxe alteração para Ponta Administradora de Consórcios.

A principal alteração trazida pela Lei que afeta a Ponta foi:

Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

A Ponta Administradora de Consórcios não possui ajuste referente ao RTT.

Em 22/05/2015 foi publicado a MP 675, que alterou a Lei 7.689/88, elevando a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%.

A alteração passa a vigorar a partir do dia 1º de setembro de 2015, e tratou exclusivamente da alteração da alíquota para as instituições financeiras, seguros privados, e de capitalização.

Cabe salientar que a referida MP carece de conversão em Lei para eficácia.

23. Gerenciamento de riscos

a. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez

A gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez no conglomerado Bancoob e no Sicoob é realizada de forma centralizada pela Superintendência de Gestão de Riscos (Suris), conforme dispõem as resoluções CMN 3.721/2009, 3.464/2007 e 4.090/2012, por meio de quatro gerências especializadas:

- Gerência de Risco de Crédito (Geric);
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez (Gerim)
- Gerência de Middle Office (Gemid); e
- Gerência de Modelagem (Gemod)

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos, considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e a de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gestão de risco centralizada; e
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

No Conglomerado Bancoob, as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gestão de riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos, que tem a Superintendência de Gestão de Riscos (Bancoob) como área responsável, é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema.

A estrutura centralizada de gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez prevê:

- i. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;
- ii. Procedimento para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;
- iii. Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pela Bancoob DTVM; e
- iv. Utilização do modelo VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento com os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora e administrados pela Bancoob DTVM;
- v. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Sicoob;
- vi. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- i. Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- ii. Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados por canal de comercialização, por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- iii. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Sicoob;
- iv. Adequada validação dos modelos.

b. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, aprovada pela Diretoria da Administradora (Circular Ponta Administradora de Consórcios 001).

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bienalmente. O processo de gerenciamento do risco operacional da Administradora consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados a Diretoria da Administradora, bem como ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Bancoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional..

24. Principais práticas contábeis para Grupos de Consórcios

a) Ativo circulante

i. Depósitos bancários / Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos aplicados segundo determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateio diário proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados que já foram contemplados.

b) Passivo Circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os recursos coletados quando da adesão dos consorciados aos grupos em formação e também os recursos do Fundo Comum dos Grupos em Andamento.

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração e Seguros.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva.

c) Compensação

i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

d) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em Lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

e) Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	31/12/2015	31/12/2014
Grupos em andamento	49	39
Consortiados ativos	31.922	20.413
Consortiados desistentes ou excluídos – total	17.804	12.387
Consortiados desistentes ou excluídos – no período	6.533	3.968
Consortiados contemplados	11.268	8.093
Bens pendentes de entrega	2.325	1.262
Bens entregues – total	9.480	7.015
Bens entregues – no período	3.615	2.498
Taxa de inadimplência	1,85%	1,50%

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Aplicações financeiras – Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Depósitos bancários	369	587
Cotas de fundos de investimento (i)	133.828	85.378
Total	<u>134.197</u>	<u>85.965</u>

(i) Refere-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

Diretoria

Maurício Leite Ferreira Reis – Diretor-Superintendente

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S – DF